

APRESENTAÇÃO

Ana Karina de O. Nascimento
Lívia Fortes
Luciana Ferrari
Sérgio Ifa

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) tem sua criação datada de 12 de dezembro de 2007, por meio da Portaria Normativa nº 38 do Ministério da Educação (MEC). Com alterações que foram ocorrendo ao longo dos anos, mas mantendo seu foco na formação inicial e continuada de professores, o Pibid tem se materializado, desde 2008, em diversas instituições brasileiras de ensino superior.

O Programa Residência Pedagógica (RP), por sua vez, é instituído anos mais tarde, em 2018, por meio da portaria da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) nº 38, de 28 de fevereiro de 2018. Com a criação do RP, o Pibid é substancialmente reformulado e passa a focar em licenciandos matriculados nas primeiras etapas da licenciatura, ao passo que o RP se compromete a atender a formação inicial de estudantes nas etapas finais do curso de licenciatura.

Unidos pela lógica da formação docente, Pibid e RP são inegavelmente relevantes para a formação de professores no contexto brasileiro, no caso específico desse dossiê, professores da área de Letras. Diante dessa importância, acreditamos que organizar um dossiê sobre experiências vividas nesses dois programas seria uma tarefa relevante, além de necessária. Assim, esse dossiê reúne 13 artigos escritos por pesquisadores, coordenadores de área, supervisores/preceptores e graduandos envolvidos nesses programas. Além disso, o dossiê conta com uma sessão de entrevista na qual temos o prazer de dar destaque às vozes de professores da educação básica participantes dos programas em três contextos diferentes: Espírito Santo, Alagoas e Sergipe.

Na primeira seção, denominada Entrevista, apresentamos as vozes de duas professoras, Jordana Gomes Barros (supervisora do Pibid - Ufal) e Ana Cecília Nascimento e Santos (supervisora do Pibid - UFS), e um professor, Whéber Kaizer (supervisor do Pibid - Ufes), todos da educação básica, contando-nos um pouco acerca de suas experiências no programa. Abordam os impactos

e desafios enfrentados, os caminhos que visualizam para o aperfeiçoamento dos programas, bem como de que maneira enxergam como a tradicional dicotomia teoria e prática poderia representar (ou não) a relação entre a Universidade e a escola básica, ou, mais ainda, como a mesma pode ser desconstruída ou ao menos desestabilizada por meio dos programas em voga.

Já na seção artigos, reunimos 13 trabalhos relacionados ao Pibid e RP da área de Letras. O primeiro, intitulado *As contribuições do Pibid - língua portuguesa para a formação da identidade docente: um panorama das atividades realizadas*, Gabriely Rosa Caetano, Alícia Durães de Faria, Arianny Cristina Chaves Lacerda e Gabriela da Silva Pires (bolsistas Pibid e coordenadora de área, respectivamente), apresentam um conjunto de atividades realizadas em um Colégio de Aplicação da Zona da Mata Mineira, participante do Pibid, e refletem acerca dos aprendizados resultantes das práticas realizadas. Estas envolvem a literatura (poesias), o gênero textual crônica e o rodízio entre turmas. Por meio do artigo, as autoras compartilham as ações realizadas argumentando acerca do quanto o trabalho contribuiu para a formação de suas identidades docentes.

No segundo trabalho, as autoras, Luciana Ferrari e Lívia Fortes, professoras do curso de Letras- Inglês da Ufes e coordenadoras do Pibid Inglês na mesma instituição, em seu artigo *Pibid Inglês Ufes: constituição identitária e conflito epistemológico entre a universidade e a escola pública* discorrem sobre a relevância das experiências formativas evidenciadas no programa nos âmbitos da formação inicial e continuada, alegando sua importância na constituição identitária e profissional dos graduandos, dos supervisores (docentes das escolas), bem como das coordenadoras (docentes da Universidade). Entretanto, como qualquer processo subjetivo, formador, e potencialmente emancipador, a experiência educativa por elas narrada é também compreendida como arena de conflitos e resistência, especialmente em se tratando de conflitos epistemológicos e da influência dos mesmos na constituição identitária dos bolsistas graduandos, aliados, por sua vez, à dificuldade de ruptura com modelos tradicionais e práticas concebidas à sombra da Modernidade.

Em seguida, o artigo *Residência Pedagógica e formação de professores em Alagoas: vivências e reflexões sobre o ensino de língua espanhola* de Danillo da Silva Feitosa, Flávia Colen Meniconi, Sérgio Ifa e Jade Neves de Moura Araújo apresenta reflexões sobre a experiência de diferentes atores envolvidos com o Programa Residência Pedagógica de língua espanhola da

Ufal. A análise das entrevistas com as professoras e relatos dos bolsistas revelou a necessidade e a importância da formação de professores a partir das vivências cotidianas para a promoção da construção de conhecimentos respaldados na criticidade, reflexão e transformação da prática pedagógica.

No artigo intitulado *TV Pibid e variação linguística: uma experiência do Pibid Letras-Português*, os autores Leila Tesch, Jaciara Veche e João Paulo da Silva, coordenadora e bolsistas do Pibid Letras-Português respectivamente, apresentam uma proposta de trabalho pedagógico no ensino médio baseada nas teorias de variação linguística, impulsionando uma reflexão sobre a heterogeneidade linguística associada a questões sociais, culturais e econômicas, questões essas que constituem o falar de cada um de nós.

Já em *Pibid Inglês em ação: uma experiência de gamificação em uma escola pública*, Mylena de Andrade Mota, Thiago de Melo Cardoso Santos e Ana Karina de Oliveira Nascimento (ex-bolsistas do Pibid e coordenadora de área, respectivamente) relatam uma experiência do Pibid Inglês envolvendo gamificação, resultante de um processo de levantamento de dados junto aos discentes da escola estadual Jackson de Figueiredo, em Aracaju, Sergipe. Com base nos dados levantados e analisados, os bolsistas, juntamente com o supervisor da escola e a coordenadora de área elaboram uma proposta didática como foco na gamificação que toma a forma de gincana, a qual é descrita e discutida ao longo do artigo.

Os autores Ana Carolina Rocha, Ana Luísa Duarte Gonçalves e Daniervelin Renata Marques Pereira, em seu artigo *Trabalho com notícias e fake news na sala de aula*, também analisam uma proposta didática com foco na leitura crítica de notícias baseada nas teorias do letramento crítico e gêneros discursivos. O tema proposto fora o impacto social decorrente da propagação de fake news, tema bastante contemporâneo e importante no momento político atual no país, contribuindo para a formação de jovens críticos e agentes na vida social.

No sétimo trabalho, intitulado *Saberes docentes e o agir professoral de um professor-residente na construção de materiais didáticos no programa Residência Pedagógica*, Rosivaldo Gomes e Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin, analisam o agir profissional de um bolsista do programa Residência Pedagógica em Língua Portuguesa na Universidade Federal do Amapá. A análise

revela traços significativos de mobilização de saberes em relação ao planejamento e à construção de material didático para uso futuro em sala de aula.

Barbara Cabral Ferreira, Francieli Freudenberger Martiny e Laura Gabrielly dos Santos Bento (coordenadoras de área do Pibid e bolsista do Pibid do edital 2018, respectivamente) assinam o artigo intitulado *Letramento crítico, representatividade e ensino de língua inglesa no Pibid*. No texto, as autoras apresentam uma reflexão, embasada no letramento crítico, acerca de uma aula de inglês, parte das atividades do Pibid, ministrada para o oitavo ano do ensino fundamental de uma escola pública de João Pessoa, na Paraíba. A aula teve como temática a representatividade da mulher negra na sociedade. A partir da descrição das etapas da aula, as autoras concluem que as práticas docentes permitiram que os discentes refletissem sobre diferentes realidades contribuindo para uma formação cidadã.

Essa edição conta ainda com o artigo *(Trans)Formações na identidade docente na voz dos pibiders*, no qual as autoras Tânia Regina de Souza Romero e Josilene Carvalho Pereira, ambas da Universidade Federal de Lavras (MG), apresentam uma análise qualitativa de narrativas de licenciandos em Letras pautadas pelas ações dos mesmos junto ao Pibid. Ademais, o artigo apresenta rica discussão sobre o ensino de língua inglesa no Brasil, elaborações recentes sobre a formação de professores de línguas, tratando ainda do papel das narrativas em processos formativos, bem como de questões referentes às identidades do docente de línguas. Os resultados dessa pesquisa confirmam, mais uma vez, o potencial do Programa para promover transformações identitárias pela ressignificação da identidade docente dos futuros professores de inglês, o que, por sua vez, pode encaminhar mudanças qualitativas na prática de ensino-aprendizagem da escola pública.

Stefany Pinto Rogério, graduada em Letras-Inglês e ex-bolsista do Pibid Inglês Ufes, discute em seu artigo, *Multiletramentos na escola e o Pibid Letras-Inglês da Ufes*, originado de sua pesquisa de Iniciação Científica (PRPPG – Ufes edital 2019-2020), como a graduação de Licenciatura em Inglês pode melhorar com a experiência do Pibid, reiterando a importância do programa para a formação docente, e, conseqüentemente, para o benefício da sociedade pela possibilidade de desconstrução do que se reconhece hoje como o "discurso do fracasso" do ensino de inglês na escola pública. A autora também analisa a construção da identidade do professor de Inglês em pré-serviço e a presença dos multiletramentos nas práticas realizadas

naquele contexto. Os resultados obtidos, e aqui apresentados, apontam para a potência subjetificadora do Pibid na formação dos licenciandos de Letras-Inglês da Ufes.

Em *Contribuições da escrita reflexiva para a formação docente no contexto da residência pedagógica de língua inglesa*, as autoras Miliane Moreira Cardoso Vieira e Ana Maria Sousa Araújo (coordenadora de área do Pibid e bolsista do Pibid durante o edital 2018, respectivamente), apresentam uma análise autorreflexiva dos relatórios produzidos no âmbito do programa residência pedagógica, subprojeto de inglês, da Universidade Federal do Tocantins. No texto, as autoras evidenciam as contribuições da escrita reflexiva desenvolvida durante o programa para a formação docente em língua inglesa.

Curadoria literária no PIBID de Português da UFRJ e Colégio Pedro II é o título do penúltimo artigo deste dossiê em que Marcos Scheffel e Yandara Virginia Ribeiro Costa Moreira, coordenador e supervisora do Pibid de Português e Literatura entre 2018 e 2020, discutem a importância da curadoria literária na formação de professores, problematizando as várias questões que envolvem a escolha de obras literárias, tais como, interesse dos alunos, o currículo escolar, as recomendações dos documentos oficiais, além da qualidade literária e estética da obra. Os autores enfatizam o poder da escolha e que, portanto, esta deve ser responsável, almejando contribuir para a formação da identidade leitora dos alunos e trazer possibilidades de fala e de escrita significativas para a sala de aula.

Finalizando esta edição, no artigo *Pibid/Espanhol: A leitura literária, a criatividade e o ensino de ELEC*, Claudia Paulino de Lanis Patricio e Tatiana Marta de Lima Marianelli promovem a reflexão sobre o ensino lúdico e contextualizado das literaturas em língua espanhola na educação infantil. Os resultados apontam para um ensino significativo porque houve a familiarização com a cultura do outro e da sua própria, bem como o desenvolvimento tanto da criatividade como da imaginação.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007. **Dispõe sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid)**. Diário Oficial da União. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_pibid.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2016.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Portaria nº 38, de 28 de fevereiro de 2018. **Institui o Programa Residência Pedagógica (RP)**. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/28022018-portaria-n-38-institui-rp-pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2021.